

Mensagem de encorajamento do Bispo Dom Mário Yamanouchi Michiaki

Na pequena capela do Bispado, todas as manhãs, celebro missa sozinho. Mesmo que vocês não estão lá, sinto fortemente a presença de vocês nessa missa. Enquanto vocês desejam ardentemente participar da missa o mais rápido possível, oro com todo o coração, esperando que a disseminação do coronavírus, que é violenta, termine o mais rápido possível.

E as crianças e os adolescentes que não podem ir à escola, lojas que se fecharam de repente, aqueles que, perderam seus empregos, perderam seus locais de residência... Como membro dessa sociedade, considerando o enorme número de pessoas tentando ajudar a impedir a expansão desse flagelo. gostaria de continuar a orar imaginando o que a igreja pode fazer nesse momentos. Por isso, gostaria de enviar a seguinte mensagem de encorajamento para incentivar a todos.

Nossa fé é tão pequena assim?

Muitos de vocês podem estar se perguntando o que acontecerá com a igreja e o que acontecerá com nossa fé se estivermos sem participar da missa por tanto tempo. No entanto, não estou realmente preocupado. Pode ser porque eu esteja familiarizado com as igrejas da América do Sul. Posso ser repreendido por dizer isso, mas não acho que muitos dos irmãos e irmãs que vieram ao Japão de igrejas sul-americanas participavam regularmente da missa de domingo, quando estavam em seus países de origem. Eles vieram para o Japão, onde há muito poucos católicos, encontraram igrejas católicas e vieram à missa aos domingos, porque agora sentem a alegria de sua fé não ter desaparecido.

Nos 250 anos de perseguição aos cristãos, os fiéis japoneses seguiram o caminho da fé sem sacerdotes, missas e sacramentos. Mas não perderam sua fé. Se pensarmos nisso, não há nada que se preocupar (da situação atual).

Tempo de provação, tempo de graça

Certamente, pode ser um momento de surpresa para nós agora. No entanto, também sinto que é um tempo de graça inesperada.

Não está Jesus nos questionando?

Antes de tudo, devido à disseminação do coronavírus, eu não posso fazer o que deveria. Durante um longo período de tempo:

- Nem posso assistir à missa aos domingos,
- Não posso receber o sacramento da Comunhão,
- Eu não posso me confessar.

No entanto, Jesus pode fazer esta pergunta.

- Se você não pode comparecer à missa dominical, não pode dar graças e louvor ao Pai?
- Você não pode receber a Eucaristia, mas não pode me encontrar a qualquer momento? Eu ainda estou caminhando com você nesse momento. Por que você se sente sozinho?
- Nesse caso, por que você não pede que seu Pai Eterno o perdoe diretamente?

Nesse momento, posso me perguntar qual era a fé que eu tinha, se realmente vivi com a confiança no Senhor Deus, em Jesus e no Espírito Santo. Não é um momento de grande oportunidade e graça?

Por isso, espero sinceramente que:

Visto que você não pode participar dos Sacramentos, quero que você tenha uma boa oportunidade de pensar cuidadosamente sobre o significado e a graça dos sacramentos.

- Como é um momento em que não podemos interagir intimamente como comunidade, gostaria que você aproveitasse a oportunidade para pensar pausadamente sobre a importância da interação e os benefícios que ela traz.

Graça da consciência

A segunda razão pela qual penso na graça desse tempo e que graças à disseminação do novo coronavírus, percebemos muitas coisas importantes que não nos dávamos conta apesar do chamado de Jesus. Está acontecendo o seguinte:

- A globalização do mundo em mudança e dentro da encíclica do papa Francisco: "Terra: Casa Comum" é uma "casa para humanos". Não conseguimos perceber que era uma "casa para todas as criaturas".

- Com o novo e assustador coronavirus, viemos a conhecer que "nossa casa - a terra".

- Neste "meu lar", estamos começando a tomar consciência da existência e dos gritos de um número tremendo de pessoas que estão sofrendo. E uma vez que houve um desastre inesperado como esse, pude perceber a realidade de quantas pessoas logo seriam forçadas a uma situação crítica.

- O fato de pessoas de todo o mundo terem a mesma experiência ao mesmo tempo, encontrarem as mesmas provações e se apoiarem mais uma vez. Se essa pessoa acredita em Cristo, como família amada por Deus, talvez tenha sentido mais forte e profundamente que está ligada a Cristo. Não é mesmo?

Agora é a hora de estar com Jesus

Portanto, não é o tempo da lamentação, mas o tempo da graça e o tempo da ressurreição. Discípulos que lamentavam a morte de Jesus não podiam acreditar na ressurreição de Jesus e estavam escondidos em casa com medo das pessoas. No entanto, Jesus ressuscitado, que foi à Galiléia e esperou seus discípulos. Não é hora de nos levantarmos exatamente como esses discípulos?

Em tempos de dor e tristeza, lembramos de Jesus que continuou silenciosamente a caminho da cruz e de Jesus que se ofereceu a si mesmo por nossos pecados. Eu

quero olhar para frente e caminhar com os olhos fixos na cruz de Cristo. E o Jesus ressuscitado está certamente caminhando conosco.

Eu acho que todo mundo acredita nisso.

Para concluir

Talvez você pode não ser capaz de imaginar agora, um dia, num futuro próximo, bispos, padres, religiosos e religiosas, fiéis todos poderão se reunir sem que haja ansiedade. Há muitas coisas pelas quais se espera ansiosamente aquele momento. Gostaria de visitar as paróquias o mais rápido possível e orar e trabalhar juntos para superar os desafios do presente e pensar em como podemos nos unir em Cristo. Estou inflando meus sonhos.

Por favor, continuem confiando na misericórdia de Deus por todas as pessoas e pensando em todos, especialmente quando a dedicação da equipe médica fica sem resultado; e, orando pela paz eterna para aqueles que morreram e foram infectados. Vamos orar ao nosso Pai, pela intercessão da Virgem Maria, pela rápida recuperação daqueles que ainda estão sofrendo e pelo fim dessa epidemia global o mais rápido possível.